

Déficit comercial nos EUA bate novo recorde

WASHINGTON — O déficit da balança comercial norte-americana voltou a registrar recorde, este ano, ao alcançar em março US\$ 10,26 bilhões — revelaram ontem fontes oficiais. O novo recorde deveu-se a um forte incremento das importações de petróleo (7,6%), assim como de automóveis, aço, aviões, computadores e material elétrico.

As importações cresceram 2,6% e, embora as exportações aumentassem 2,9%, esse incremento não foi suficiente para uma aproximação do volume total de compras. O déficit total, nos três primeiros meses do ano, atinge US\$ 29,8 bilhões, contra US\$ 10,9 bilhões no mesmo período de 1983. No ano passado, o desequilíbrio do comércio exterior dos Esta-

dos Unidos alcançou a soma recorde de US\$ 69,4 bilhões.

A maioria dos economistas atribui o grande déficit às altas taxas de juros e seus efeitos na força do dólar no mercado externo. A maior recuperação da economia norte-americana em comparação com as dos demais países acentua o forte desequilíbrio que experimenta há algum tempo o comércio exterior dos EUA — assinalam analistas econômicos.

As previsões das autoridades norte-americanas são de que a balança comercial fechará este ano com um déficit de US\$ 110 bilhões, mas muitos estimam que a cifra será muito maior, se se mantiver o ritmo atual.